



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA VILA DE ARGONCILHE

ATA N.º 84 / 2019

Ao segundo dia do mês de agosto de dois mil e dezanove, pelas vinte e uma horas, reuniu a Assembleia de Freguesia de Argoncilhe, em sessão extraordinária, no auditório da Junta de Freguesia de Argoncilhe, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

1 – Apresentação, discussão e votação do Orçamento para o ano de 2019 e Plano Plurianual de Investimentos; -----

2 – Apresentação, discussão e votação do Relatório e Contas da Junta de Freguesia – Ano económico 2018; -----

Registou-se a presença dos seguintes membros desta Assembleia:-----

Pelo Partido Socialista:-----

D. Anabela Oliveira de Amorim Duarte – Presidente da Assembleia de Freguesia;-----

Sr. Rui Miguel Gonçalves das Neves - 1º Secretário;-----

D. Célia Adelina Couto Soares - 2ª Secretária;-----

Sr. Luis Miguel Soares Santos;-----

Sr. Sebastião Nogueira Vaz;-----

D. Orlanda Maria Fontes Rios Tavares .-----

Pelo Partido Social Democrata:-----

Sr. Justino Alves de Sousa;-----

Sr. Silvério Oliveira Santos;-----

D. Maria Celina Pereira da Silva; -----

Sr. Jerónimo da Silva Pinho;-----

Sr. Martinho Ferreira Vieira;-----

D. Filipa Manuela de Castro Pedrosa.-----

Pelo CDS-PP:-----

D. Ana Celeste Pinto Martins.-----

Pela Junta de Freguesia estiveram presentes os seguintes elementos:-----

Sr. Manuel Pereira Santos - Presidente; -----

D. Sandra Maria Silva Castro - Secretária; -----

Sr. Manuel Jorge de Oliveira Tavares Coimbra - Tesoureiro;-----

Sr. Pedro Alexandre da Silva Martins – Vogal; -----

D. Raquel Marisa Soares Guimarães Gomes - Vogal. -----

Antes de dar início aos trabalhos a Sra. Presidente da Assembleia saudou todos os presentes. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA VILA DE ARGONCILHE

Ponto 1 – Apresentação, discussão e votação do Orçamento para o ano de 2019 e Plano Plurianual de Investimentos -----

A Sra. Presidente da Assembleia deu a palavra ao executivo para apresentação o qual passou a ler os documentos que serviram de apoio ao dossier relativamente a este ponto. - De seguida a Sra. Presidente da Assembleia questionou, quais os membros da Assembleia que pretendiam usar da palavra, tendo-se inscrito o Sr. Jerónimo Pinho, a D. Ana Celeste Martins e o Sr. Sebastião Vaz. -----

O Sr. Jerónimo Pinho na sua intervenção demonstrou um pouco de indignação por esta Assembleia decorrer neste dia dado que coincide com as festividades da Nossa Senhora das Neves, acrescentando que cumpre as suas obrigações conforme o juramento que efetuou. -----

A D. Ana Celeste Martins no uso da palavra, questionou o motivo de ata da tomada de posse não constar neste dossier, congratulou-se pelo CDS ter sido contactado pelo executivo para apresentação de propostas, tendo realizado várias reuniões com o mesmo, mas questionou o porquê de não terem dito que no orçamento estava incluída a verba destinada à máquina (tratores para limpeza e jardins) no valor de 55 000€ (cinquenta e cinco mil euros). -----

Questionou algumas rubricas do orçamento, nomeadamente na página 25, sinalização e trânsito no valor de 5 000€ (cinco mil euros), na página 24 a rubrica repavimentação e alargamento de ruas no valor de 14 800,00€ (catorze mil e oitocentos euros), sem estarem indicadas que ruas vão ser intervencionadas, bem como a rubrica outros viadutos, arruamentos e obras complementares no valor de 8240,00€ (oito mil duzentos e quarenta euros) e por fim o valor de 18 500€ (dezoito mil e quinhentos euros) inscrito na rubrica parques e jardins. -----

Em resposta às questões colocadas, a D. Sandra Castro em representação do executivo, referiu que não existe falta de rigor e de transparência no orçamento, pois o mesmo obedecia a regras. -----

Respeitante à sinalização e trânsito disse que existe uma previsão deste gasto, quando há uma intervenção num arruamento. Na parte da repavimentação e alargamento de ruas, uma parte destinava-se ao alargamento da rua do Teatro de Aldriz, o restante era para eventuais alargamentos de ruas que tenham essa necessidade. Relativamente aos parques e jardins, o executivo quer investir no parque de lazer e aplicar um parque infantil no polidesportivo da Ribeira da Venda. Para finalizar, referiu que a máquina já era um anseio do executivo anterior, por isso esta situação não poderia ser nenhuma novidade para o CDS. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA VILA DE ARGONCILHE

De seguida tomou a palavra o Sr. Sebastião Vaz para a apresentar a posição do PS, relativamente ao orçamento de 2019. -----

Referiu que o executivo convidou os elementos do PS, para uma reunião com objetivo de serem apresentadas as propostas a incluir neste plano e orçamento de 2019, na qual os elementos do PS tinham ficado convencidos de que haveria uma maior participação de todas forças políticas. -----

Frisou ainda que na sequência da votação do dia 23 de junho, os argoncilhenses entenderam não dar a maioria a nenhuma força política, sendo necessário um trabalho colaborativo entre as mesmas. -----

Continuou a sua intervenção referindo que o PS demonstrou sempre disponibilidade para participar ativamente na elaboração e decisão de todos os planos estratégicos para o desenvolvimento da freguesia, nunca esquecendo os argoncilhenses, contudo o Sr. Presidente da Junta nessa reunião referiu de forma perentória que a elaboração do orçamento e do plano plurianual é da responsabilidade do executivo e que as decisões eram tomadas única e exclusivamente pelo PSD. -----

Realçou ainda que nessa reunião, o Sr. Presidente da Junta informou que o orçamento seria proposto em Assembleia, sem qualquer intervenção do PS. -----

Finalizando a sua intervenção referiu que o trabalho colaborativo entre as forças políticas permitiria Assembleias mais produtivas e coerentes com o objetivo da defesa dos interesses da nossa freguesia, frisando que o PSD menosprezou mais uma vez a força política que é o PS e por isso jamais o executivo poderia ficar surpreendido caso as propostas não fossem viabilizadas pelo PS. -----

A D. Ana Celeste Martins interveio novamente, para referir que sabia da vontade do executivo, contudo nas reuniões tidas com o executivo nunca foi indicado que a máquina iria constar neste orçamento, enfatizando também a necessidade de saber quem vai manobrar a máquina e que utilidade vai ser dada à mesma. -----

A D. Sandra Castro tomou novamente a palavra, para esclarecer que a máquina era uma necessidade e uma mais valia para a freguesia. Frisou ainda que em dezembro de 2018 pensou-se em fazer um leasing, contudo durante os sete meses juntou-se dinheiro para adquirir a máquina a pronto pagamento, ressaltando mais uma vez os benefícios da máquina para Argoncilhe. -----

No uso da palavra o Sr. Silvério Santos, referiu que tinha vergonha de pertencer a esta Assembleia de Freguesia, pois não estavam a defender os interesses de Argoncilhe e não compreendia como muitos membros renunciaram sem aparecerem a uma Assembleia. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA VILA DE ARGONCILHE

Referiu ainda que o povo de Argoncilhe escolheu o Sr. Manuel Santos para Presidente, o qual tem o direito de escolher com quem quer trabalhar, tendo o executivo a obrigação de executar e a Assembleia de fiscalizar. -----

O Sr. Presidente da Junta tomou a palavra para referir que a oposição tinha sede de poder e que a Sra. Presidente da Assembleia sugeriu a entrada de dois elementos do PS para o executivo, ao qual recusou de imediato. Para finalizar indicou que na reunião com os elementos do PS, os mesmos referiram que o executivo é que deveria apresentar as suas medidas. -----

O Sr. Manuel Coimbra pediu a palavra, para fazer referência ao regimento, pois o mesmo diz que deve ser o executivo a propor o orçamento e não o contrário. -----

O Sr. Rui Neves, no uso da palavra, referiu que numa reunião com o executivo um elemento do PS sugeriu uma reunião de trabalho com as forças políticas, para se chegar a um consenso ao qual o Sr. Presidente da Junta recusou de imediato. Mais disse que ficou surpreendido pelo facto de na passada terça feira, dia 30 de julho, ter existido uma segunda reunião do executivo com a outra força política, perfazendo duas reuniões para preparação do orçamento e com o PS só existiu uma reunião, acentuando que este comportamento é de quem menosprezou o PS. -----

A Sra. Presidente da Assembleia tomou a palavra para referir que era da sua competência a marcação da Assembleia. Acrescentou que telefonou para o Sr. Presidente da Junta para abordar uma possível entrada de dois elementos do PS para o executivo, tendo por base o resultado das eleições do dia 23 de junho de 2019. Mais informou, que esta sugestão tinha partido por parte da concelhia do PSD. -----

O Sr. Presidente da Junta tomou a palavra, para referir que a Sra. Presidente da Assembleia é que solicitou a alteração da data para o dia 02 de agosto de 2019. -----

A Sra. Presidente da Assembleia, em resposta referiu que o PS, no dia 24 de julho teve uma reunião com o executivo na qual ficou combinada a data da Assembleia, para o dia 31 de julho, mas que no dia seguinte ligou para o Sr. Presidente da Junta a informar que a data da mesma teria de ser alterada para o dia 2 de agosto devido a compromissos profissionais. -----

O Sr. Manuel Coimbra pediu a palavra para informar que nunca saiu nenhuma informação, da comissão política do PSD, acerca de uma possível entrada dos elementos do PS para o executivo. -----

A Sra. Presidente da Assembleia colocou o ponto à votação, tendo o seguinte resultado: 6 votos a favor do PSD, 1 abstenção por parte do CDS e 6 votos contra do PS. Perante esta situação, referiu que de acordo com alínea 7) do artigo 27º do regimento, a Sra. Presidente



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA VILA DE ARGONCILHE

da Assembleia tem o voto de qualidade em caso de igualdade, assim sendo, mencionou que mantinha o seu voto contra, desta forma foi reprovado o Orçamento para o ano de 2019 e Plano Plurianual de Investimentos. -----

O Sr. Luis Miguel Santos pediu a palavra para apresentar a declaração de voto do PS, que passa a fazer integrante da presente ata. (Anexo 1). -----

Também a D. Ana Celeste Martins apresentou uma declaração de voto do CDS-PP, fazendo parte integrante desta ata. (Anexo 2). -----

Seguidamente a Sra. Presidente da Assembleia solicitou de novo, ao executivo que efetuasse reuniões com as outras forças políticas de forma a chegar-se a um consenso para o bem de Argoncilhe. -----

O Sr. Silvério Santos pediu a palavra para apresentar uma declaração de voto, referindo que o orçamento apresentado pela Junta de Freguesia era uma oportunidade para o executivo ter alguma capacidade de trabalho desde as eleições de 2017, porque a oposição sempre impediu o trabalho da Junta de Freguesia, por este motivo é que voto foi favorável a este orçamento. Referiu ainda que o orçamento de 300 000€ (trezentos mil euros), não dava para nada, enumerando as ruas que foram identificadas pelo PS, questionando com que meios o PS iria executar as intervenções, caso estivesse no poder, ressaltando de que não teria nem tempo nem capacidade financeira para tal execução. Mais disse que não foi dada oportunidade à Junta de Freguesia de fazer alguma coisa com os poucos meios que têm ao seu dispor, salientando que tem vergonha de estar naquela Assembleia. Termina a sua intervenção ressaltando que a reprovação do orçamento, foi uma oportunidade perdida. -----

2 – Apresentação, discussão e votação do Relatório e Contas da Junta de Freguesia – Ano económico 2018. -----

A Sra. Presidente da Assembleia questionou quem se pretendia inscrever, tendo-se inscrito o Sr. Rui Neves. -----

O Sr. Rui Neves tomou a palavra, questionando a que se referia a rubrica prémios, condecorações e ofertas, devido ao aumento substancial do valor na mesma, bem como à rubrica outros trabalhos especializados. Por fim, questionou o mapa de recursos humanos, nomeadamente se o Sr. Armando Rodrigues prestou serviços para a Junta de Freguesia no ano de 2018. -----

Em resposta a D. Sandra Castro, referiu que relativamente que na rubrica prémios, condecorações e ofertas a maior parte deste valor era respeitante aos cabazes de natal e que a rubrica - outros serviços especializados - referia-se a pequenas obras que foram realizadas. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA VILA DE ARGONCILHE

O Sr. Presidente da Junta refere que o Sr. Armando Rodrigues até fevereiro de 2018 realizou trabalhos especializados para Junta de Freguesia e posteriormente fez uma prestação de serviços. -----

De seguida o Sr. Rui Neves, apresentou um requerimento à Sra. Presidente da Assembleia a solicitar alguns documentos à Junta de Freguesia. (Anexo 3). -----

O Sr. Presidente da Junta tomou a palavra para referir que os documentos que o Sr. Rui Neves solicitou estavam disponíveis na secretaria para serem visualizados, pois a mesma não tem nada a esconder. -----

No uso da palavra a Sra. Presidente da Assembleia referiu que todos os cidadãos têm direito a consultar e a ter acesso aos documentos da Junta de Freguesia. -----

O Sr. Justino Sousa solicitou intervenção para referir que no dia 23 de junho foi concluída uma tentativa de assalto ao poder, mas sem êxito, ressaltando que a maioria dos argoncilhenses optou pelo PSD e que esta tentativa de assalto ao poder só atrasou o desenvolvimento da nossa freguesia. -----

No seguimento da sua intervenção, fez menção aos slogans utilizados pelas forças políticas, "o rosto da mudança somos nós", esperando que mudem de atitude para o desenvolvimento de Argoncilhe. Também fez alusão aos slogans "Consigo na Mudança" e "Respeitar Argoncilhe", referindo que nada mudou e que com a atitude do PS naquela assembleia não se estava a respeitar a vontade dos argoncilhenses, vincando que quem ganhou as eleições foi o PSD e não o PS. -----

Para finalizar questionou o Sr. Rui Neves, se enquanto membro da comissão administrativa estava para servir ou para faturar e perguntou ao Sr. Presidente da Junta acerca dos valores recebidos pelo mesmo, enquanto membro da comissão administrativa, ao qual o Sr. Presidente da Junta respondeu que em três reuniões recebeu cerca de 400€ (quatrocentos euros). -----

O Sr. Rui Neves pretendeu clarificar esta intervenção dizendo que esteve sempre disponível para colaborar com os membros da comissão administrativa. Mais disse que solicitou uma chave do edifício da Junta de Freguesia, mas que o executivo pediu um parecer à CCDR Norte e até ao momento não houve resposta. Teceu algumas críticas a postura dos outros membros da comissão administrativa, dado que lhe foi impedido o livre acesso às instalações e a colaboração com os mesmos, situação que não ocorreu com elementos do anterior executivo que não pertenciam à comissão administrativa e que tinham livre acesso ao edifício da junta de freguesia. -----

Terminando dizendo, ninguém precisa de saber o que fez ao dinheiro e que era muito triste estes ataques pessoais. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA VILA DE ARGONCILHE

Não se verificando mais intervenções, foi o ponto colocado à votação com, , 6 votos a favor do PSD e 7 votos contra do PS e do CDS, sendo o Relatório e Contas da Junta de Freguesia – Ano económico 2018 reprovado. -----

A D. Ana Celeste Martins em representação do CDS-PP, apresentou uma declaração de voto, que faz parte integrante desta ata. (Anexo 4) -----

A D. Orlanda Rios apresentou uma declaração de voto em representação do PS, fazendo parte integrante desta ata. (Anexo 5). -----

O Sr. Silvério Santos tomou a palavra referindo que nas eleições no dia 23 de junho, o povo de Argoncilhe confiou novamente no PSD e quem renunciou ao mandato em fevereiro de 2019 deveria agora renunciar ao mandato tendo em conta o resultado obtido. -----

No seguimento da sua intervenção, referiu que não entendia como era possível todos os elementos das forças políticas terem renunciado e que alguns nunca se pronunciaram em alguma Assembleia. Fez também um reparo à posição da Presidente da Assembleia, sugerindo que a mesma deveria ter usado o voto de qualidade para aprovar o orçamento. - Para finalizar fez referência ao regulamento de proteção de dados que caso seja violado poderá ter graves consequências. -----

O Sr. Presidente da Junta disse que não compreendia como é que a D. Orlanda Rios e o Sr. Luis Miguel Santos, votaram contra sem estarem presentes na anterior Assembleia. ----

O Sr. Luis Miguel Santos pediu a palavra referindo que apesar de não ter estado na Assembleia anterior, analisou relatórios e verificou que face aos processos pendentes existia situações que não estavam bem, por isso votou contra neste ponto. -----

Nada mais havendo a tratar a Sra. Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão pelas vinte e três horas do dia dois de agosto de 2019. -----

A Presidente,-----

1º Secretário,-----

2ª Secretária,-----



ARGONCILHE

(Anexo 1)

DECLARAÇÃO DE VOTO

O Plano e Orçamento apresentado pela Junta de Freguesia são documentos importantes da vida da Autarquia. Neles estão, ou deviam estar, as principais orientações, prioridades e as opções do investimento devidamente explicadas, e sempre que necessário com documentos suporte à sua explicação. O estudo e análise desses documentos requer tempo, tempo esse que os membros da Assembleia não tiveram, dado que os documentos foram entregues com 48h de antecedência, quando esta Assembleia é importante para os interesses dos Argoncilhenses e de Argoncilhe.

E este facto comprova bem, que mais uma vez o Executivo não tem a maioria e continua agir como se a tivesse, não promovendo o envolvimento de todas as forças políticas com assento nesta Assembleia, demonstrando, por isso, um claro desrespeito pelos membros desta Assembleia democraticamente eleitos.

Os membros do Partido Socialista, com assento nesta Assembleia de freguesia e como órgão fiscalizador, votam contra o orçamento para o ano de 2019 e respetivo Plano Plurianual de Investimentos, dado que não contempla as necessidades prioritárias dos Argoncilhenses e do progresso de Argoncilhe.

As medidas que o Partido Socialista apresentou para serem incluídas são totalmente exequíveis, tendo as mesmas sido colocadas de uma forma displicente pelo executivo, sem dados concretos do timing de realização, bem como da forma que seriam realizadas.

Este tipo de comportamento só demonstra o desrespeito pelo PS e pelos argoncilhenses que confiaram no para defender os interesses dos mesmos na Assembleia de Freguesia.

Desta forma, não temos alternativa senão reprovamos o orçamento pois nunca pactuaremos com este tipo de comportamentos e de atitudes que impede os consensos e o desenvolvimento sustentado da nossa freguesia.

O Partido Socialista de Argoncilhe

Argoncilhe, 02 de agosto de 2019

Oficial 5-63

Alberto *Wagner* *Paulo*

Ex. Argoncilhe de 2019

[Signature]



DECLARAÇÃO DE VOTO

Eu, ANA CELESTE PINTO MARTNS, membro eleito pelo CDS
- PP declaro que me **abstenho** para o Plano e Orçamento para
2019 e Plano Plurianual de Investimentos da Junta de

Freguesia de Argoncilhe. O executivo PSD teve uma atitude diferente para com o CDS-PP tendo em contas que as propostas por nós apresentadas foram anexadas ao Orçamento e foram tidas em consideração, pese embora não concordamos com o facto de algumas estarem condicionadas e pendentes, sem confirmação da realização das mesmas. A exemplo, passo a citar – “limpeza das ruas de Argoncilhe” proposta esta que se encontra condicionada pela formalização do Contrato de Emprego Inserção + do IEFP. Não concordamos que tendo a Junta verba da Câmara Municipal para limpeza de ruas no valor de 56.000€ que esta situação esteja pendente de um concurso moroso que pode ser aprovado ou não. Enquanto este concurso não entra em vigor o executivo tem por obrigação dar resposta às necessidades básicas da freguesia como a limpeza de ruas e parques de lazer e infantis.

Outra proposta apresentada pelo CDS-PP foi a requalificação urgente e prioritária de várias ruas da Vila que não foram cabimentadas no orçamento de forma específica e não temos nenhuma garantia da parte do Executivo da realização dessas requalificações, apenas que serão incluídas na 8ª fase, fase esta que não tem previsão de iniciar.

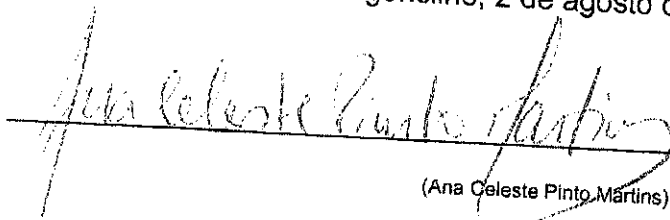
No orçamento está incluído a aquisição de uma retroescavadora no valor de 55.000€, aquisição esta que foi omissa pelo executivo PSD nas várias reuniões realizadas com o CDS-PP. O CDS-PP acha que é dever do executivo falar com a oposição sobre esta aquisição de valor avultado assim como a sua utilidade que continua por explicar.

A base da realização do orçamento é a mesma, as rubricas são muito gerais e sem especificação pormenorizada.

O CDS-PP trabalha em prol das necessidades e interesses de Argoncilhe e dos Argoncilhenses.

Por estas razões apresentadas cabe-nos abster quanto a este orçamento apresentado pelo Executivo PSD.

Argoncilhe, 2 de agosto de 2019



(Ana Celeste Pinto Martins)

(Anexo 3)

Rui Miguel Gonçalves das Neves
Travessa Gil Vicente Nr 102
4505-211 Argoncilhe

Exma. Senhora
Presidente da Assembleia de Freguesia
de Argoncilhe

Data: 02 de agosto de 2019

Assunto: Requerimento

Exma. Sra. Presidente da Assembleia de Freguesia, de acordo com o artigo 13º do regimento da Assembleia de Freguesia que preside e da Lei 75/2013, venho por este meio requerer junto de vossa Ex.ª que solicite à Junta de Freguesia os seguintes elementos/informações, com base no direito à informação que me assiste enquanto membro da assembleia de freguesia:

- Cópia das faturas que suportam a rubrica "Conservação de bens – Viaturas" do ano de 2017 e 2018
- Cópia das faturas que suportam a rubrica "Equipamento administrativo" do ano 2016, 2017 e 2018
- Cópia das faturas dos serviços prestados durante o ano de 2018 dos seguintes prestadores:
 - Sr. Armando Firmino Ferreira Silva Rodrigues
- Cópia dos recibos de vencimento e documento de quitação do ano de 2018, da funcionária
 - Maria José de Jesus Sousa Silva
- Cópia dos documentos que suportam o pagamento da rubrica "Associações"
- Cópia dos orçamentos para aquisição da máquina "retroescavadora"

Agradeço desde já a atenção despendida.

Sem mais de momento

Rui Miguel Gonçalves das Neves



(Anexo 4)

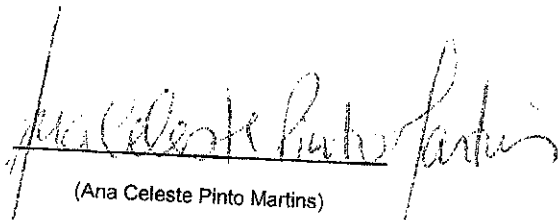
DECLARAÇÃO DE VOTO

Eu, **ANA CELESTE PINTO MARTNS**, na qualidade de membro eleito e com assento nesta Assembleia de freguesia pelo CDS-PP voto contra o Relatório e Contas da Junta de Freguesia – ano económico 2018, mantendo a coerência e posição inicial, considerando que não houve quaisquer alterações que motivem a alteração de voto e como tal, a aprovação do mesmo.

O CDS-PP considera pertinente a existência do processo jurídico pendente contra este executivo.

Desta forma mantemos a mesma posição.

Argoncilhe, 2 de agosto de 2019



(Ana Celeste Pinto Martins)

(Anexo 5)



ARGONCILHE

DECLARAÇÃO DE VOTO

Os membros do Partido Socialista, informam que não aprovam o Relatório e Contas da Junta de Freguesia, referente ao Ano Económico de 2018, pois o mesmo contém rubricas que estão fora dos procedimentos legalmente exigidos.

Atendendo a que corre termos nas instâncias superiores, um processo acerca destes mesmos procedimentos, consideramos que não estão reunidas as condições para a aprovação do referido relatório.

Como órgão fiscalizador, jamais podemos pactuar, com este tipo de procedimentos.

O Partido Socialista de Argoncilhe.

Argoncilhe, 02 de agosto de 2019

Luís Miguel Gonçalves

João
Almeida
Fiscal